

# O Futuro das Redes Sociais

## Mediadas por Aplicativos (síntese)

*Perspectivas 2026–2031 · Análise com base em evidências científicas peer-reviewed*

**PROFESSOR**  
**ALBERTO**  
**CLARO** [www.albertoclaro.com](http://www.albertoclaro.com)

# A Escala do Fenômeno

**5,66 bi**

identidades de usuários em redes  
sociais

*≈ 68,7% da população global*

**18h36**

por semana consumindo social +  
vídeo

*por adulto online em média*

**US\$ 197 bi**

receita anual em publicidade

*Meta Platforms em 2025 (97,6% do total)*

# Brasil em Números (2025)

**185**  
**mi**

**usuários de internet**

*86,9% da população*

**150**  
**mi**

**identidades em redes sociais**

*70,4% da população*

**217**  
**mi**

**conexões móveis ativas**

*≈ 102% da população*

*Fonte: DataReportal Digital 2026 — Brazil Report*

## TIC Domicílios 2024

*Entre usuários de internet (10+ anos):*

**92%**

usaram apps de mensagens

**81%**

usaram redes sociais

**73%**

venderam via redes sociais

**55%**

venderam via mensageria

*Fonte: Cetic.br / CGI.br — TIC Domicílios 2024*

# Como o Dinheiro Funciona

*Se o produto é gratuito e pago por anúncios — o usuário não é cliente. É inventário.*

## Publicidade (dominante)

Meta: US\$ 196 bi em ads (97,6% da receita 2025). Quanto mais atenção → mais impressões → mais receita.

## Assinaturas (crescente)

X Premium, Meta Verified, Telegram Premium. Criam assimetrias dentro do produto e receita recorrente.

## Social Commerce (futuro)

Mercado global de US\$ 1,48 tri em 2025. TikTok Shop no Brasil: comprar sem sair do feed.

# O Design que Prende

Dark Patterns · Economia da Atenção · Design Aditivo

*"Attention-capture dark patterns são designs que exploram vulnerabilidades psicológicas para maximizar o tempo gasto, as visitas diárias e as interações em um serviço digital contra a vontade da pessoa."*

*Weizenbaum Journal of the Digital Society (2024/2025)*

## 11 padrões identificados na literatura:

- Scroll infinito
- Autoplay automático
- Casino pull-to-refresh
- Notificações estratégicas
- Recompensa variável (likes)

# IA Generativa: O Duplo Papel

## Oportunidades

- Criação de conteúdo escalável para criadores
- Recomendação mais personalizada e relevante
- Moderação automatizada em larga escala
- Fact-checking e detecção de desinformação
- Atendimento ao cliente via mensageria

## Riscos

- Deepfakes e conteúdo sintético hiper-realista
- Desinformação em escala e a baixo custo
- Microtargeting de narrativas manipuladoras
- Erosão da confiança em mídia e instituições
- AI hallucinations como fonte de fake news

# Saúde Mental: O que a Ciência Diz

ESTUDO LONGITUDINAL — JAMA Network Open 2025

11.876 crianças e adolescentes · 4 ondas anuais · ABCD Study (EUA)

**Aumento no uso de redes sociais → maior depressão 1 ano depois. A relação inversa NÃO foi confirmada.**

## Associação positiva

Meta-análises encontram ligação entre uso de redes sociais e sintomas de ansiedade e depressão (especialmente em adolescentes)

## Grupos de risco

Adolescentes com condições clínicas de saúde mental passam mais tempo nas redes — e sofrem mais impacto de feedback e comparação social (Nature Human Behaviour, 2025)

## Consenso honesto

Frequência de uso não é o único fator. Importa COMO e POR QUÊ se usa. Exposição seletiva a conteúdo nocivo e privação de sono são mediadores chave.

# Regulação: Um Novo Jogo Global

## EU União Europeia

*DSA + GDPR + AI Act*

- Obriga avaliação de riscos ao discurso cívico
- Reporting periódico auditável externamente
- AI Act: obrigações escalonadas até 2027

## BR Brasil

*Lei 15.211/2025 — Estatuto Digital*

- Verificação etária robusta obrigatória
- Proibição de design manipulativo para menores
- Supervisão parental até 16 anos
- Centro nacional sob Ministério da Justiça

## US Estados Unidos

*Seção 230 + leis estaduais*

- Litigância ativa (NetChoice v. Paxton, SCOTUS)
- KOSA e COPPA 2.0 em debate no Congresso
- Fragmentação federal/estadual

## CN China

*PIPL + Algoritmos + Deep Synthesis*

- Controle de recomendação algorítmica
- Opção de desligar personalização
- Regulamentos para IA generativa

*Tendência global: regulação passa a tratar DESIGN e INCENTIVOS como parte do problema — não apenas conteúdo ilegal*

# BR Brasil: Estatuto Digital da Criança e do Adolescente

*Lei 15.211/2025 · Regulamentada por decretos em março de 2026*



## Verificação etária robusta

Plataformas devem verificar idade dos usuários. Sem autodeclaração simples.



## Supervisão parental obrigatória

Menores de 16 anos precisam de conta vinculada a responsável legal.



## Centro nacional de segurança

Ligado ao Ministério da Justiça e à ANPD para enforcement ativo.



## Proibição de design manipulativo

Veda recursos que induzam uso compulsivo por menores de 18 anos.



## Representante legal no país

Plataformas estrangeiras obrigadas a ter representante local no Brasil.



**Marco histórico: o Brasil passa a tratar o DESIGN das plataformas como problema de política pública — não só o conteúdo.**

# Descentralização: Promessa vs. Realidade

## A Promessa do Fediverse

- ✓ ActivityPub: padrão W3C desde 2018
- ✓ Mastodon, Threads, PeerTube, Lemmy interoperáveis
- ✓ Portabilidade de conta e dados
- ✓ Sem publicidade algorítmica centralizada
- ✓ Moderação comunitária por instância

## A Realidade (evidência empírica)

- Usuários se concentram em poucos grandes servidores (como e-mail e a Web)
- 800+ servidores prometeram bloquear o Threads da Meta (governança, não técnica)
- Mastodon: ~749k MAU ativo — pequeno vs. 3bi do Facebook
- Desafio de moderação distribuída e consistente
- UX complexa limita adoção em massa

# Três Cenários para 2026–2031

Heurística informada — não previsão determinística

25%

## Otimista

- IA melhora segurança e utilidade
- Interoperabilidade parcial reduz lock-in
- Redes ficam menos tóxicas e mais úteis
- Enforcement consistente do DSA e equivalentes

→ Padrões de procedência de conteúdo + acordos setoriais

55%

## Conservador

- Crescimento mais lento de MAU
- Mais assinaturas e comércio social
- Mais IA, mais pressão regulatória
- Enforcement desigual por país

→ Regulações avançam, muitas pontuais, sem revolução

20%

## Pessimista

- Crise de confiança por deepfakes em escala
- Migração para canais fechados e opacos
- Fragmentação regulatória — 'splinternet social'
- Colapso de confiança em influenciadores


→ Eventos críticos com conteúdo sintético + leis incompatíveis

# 3 Gatilhos Críticos a Monitorar

01

## Proteção de menores por design


Atinge o coração do modelo de atenção. O Estatuto Digital brasileiro (2025) já proíbe design manipulativo para menores. Se replicado com enforcement real em outros mercados, muda o 'produto padrão' mundial para todos os apps globais.

 Sinal de alerta: plataformas que adaptam produtos vs. plataformas que resistem na justiça

02

## Humano vs. sintético em escala


Sem padrões robustos de procedência e sem incentivos econômicos alinhados (ads, distribuição), a qualidade informacional tende a piorar antes de melhorar. A IA generativa é barata; a confiança é cara de reconstruir.

 Sinal de alerta: explosão de golpes/deepfakes impactando eleições ou crises

03

## Criptografia vs. governança

E2EE protege privacidade mas cria opacidade. Uma ofensiva regulatória contra criptografia empurra inovação para P2P e aumenta opacidade; uma acomodação inteligente pode reduzir danos sem desmontar privacidade.

 Sinal de alerta: leis que tentam enfraquecer E2EE por pressão governamental

# As Redes Sociais Acabaram?

NÃO

Mas a forma como as conhecemos está se transformando.

📊 5,66 bilhões de usuários — isso não é o perfil de algo que acabou. É o de uma infraestrutura.

🔄 O modelo muda: feed + mensageria + loja + IA dentro do mesmo app.

⚡ O que pode acabar são PLATAFORMAS específicas (Orkut acabou, MySpace acabou).

🔒 O comportamento humano de conectar, compartilhar e comprar socialmente não dá sinal de recuo.

🧠 O grande paradoxo: as pessoas sabem dos riscos, não concordam com o design — e continuam usando.

O futuro mais provável: redes sociais como PARTE INVISÍVEL DO COTIDIANO — como o e-mail e o celular — com mais IA, mais comércio, mais regulação e menos ingenuidade coletiva.

# Conclusão

**A grande questão de 2026–2031 não é tecnológica — é de GOVERNANÇA.**

*Quem define quais algoritmos são aceitáveis? Como criar accountability para sistemas que afetam bilhões?*



Regulação evoluiu: design e incentivos viram objeto de política pública — não só conteúdo ilegal



Evidência científica é suficiente para decisões fundamentadas: estudos longitudinais confirmam riscos reais

BR

Brasil pode ser referência global em proteção por design, se o Estatuto Digital tiver enforcement real



IA Generativa é o maior acelerador de risco e de oportunidade simultaneamente — sem paralelo histórico



Descentralização é promissora, mas enfrenta desafios práticos documentados empiricamente

# Principais Fontes e Referências


## Fontes primárias


 Meta Platforms — SEC 10-K 2025

 DataReportal — Digital 2026 Global & Brazil

 Cetic.br / CGI.br — TIC Domicílios 2024


 Comissão Europeia — DSA & AI Act

 Planalto.gov.br — Lei 15.211/2025

 Grand View Research — Social Commerce 2025


 Mastodon Annual Report 2024


## Literatura científica peer-reviewed

 JAMA Network Open (2025) — Nagata et al.


 Nature Human Behaviour (2025) — Mental Health

 PNAS Nexus (2025) — Pandey et al.

 Annals NYAS (2025) — Lasser et al.

 Springer AI & Society (2025) — GenAI & MDM

 Adolescent Research Review (2025) — Springer

 arXiv 2408.15383 — Fediverse Analysis